

Roberto Carlos Silva

**INTERPRETAÇÃO
PRAGMÁTICA
DO DISCURSO
JURÍDICO**

Curitiba
Juruá Editora
2017

Visite nossos sites na Internet
www.jurua.com.br e
www.editorialjurua.com
e-mail: editora@jurua.com.br

ISBN: 978-85-362-6938-2

JURUÁ
EDITORA

Brasil – Av. Munhoz da Rocha, 143 – Juvevê – Fone: (41) 4009-3900
Fax: (41) 3252-1311 – CEP: 80.030-475 – Curitiba – Paraná – Brasil
Europa – Rua General Torres, 1.220 – Lojas 15 e 16 – Fone: (351) 223 710 600 –
Centro Comercial D'Ouro – 4400-096 – Vila Nova de Gaia/Porto – Portugal

Editor: José Ernani de Carvalho Pacheco

Silva, Roberto Carlos.
S586 Interpretação pragmática do discurso jurídico./
Roberto Carlos Silva./ Curitiba: Juruá, 2017.
364p.

1. Direito – Linguagem. I. Título.

CDD 340.1 (22.ed.)

CDU 340

SUMÁRIO

LISTA DE ILUSTRAÇÕES	17
INTRODUÇÃO	19
Capítulo 1 DELINEAMENTOS DA PRAGMÁTICA	25
1.1 Marco Metódico: Pragmática e Análise do Discurso.....	25
1.2 Preocupação Antiga.....	27
1.3 Fontes da Pragmática Contemporânea.....	30
1.4 Os Atos de Linguagem.....	49
1.4.1 Princípio da interação: pergunta e resposta.....	52
1.4.1.1 Interações simétricas e assimétricas.....	55
Capítulo 2 O RESGATE DA RETÓRICA POR CHAÏM PERELMAN	59
2.1 Aspectos Essenciais da Nova Retórica.....	60
2.2 Argumentação, Cartesianismo e Razão.....	61
2.3 Lógica Formal e Racionalidade.....	65
2.4 A Argumentação.....	67
2.5 A Adesão.....	69
2.6 O Auditório.....	70
2.7 Persuasão e Convencimento.....	73
2.8 O Acordo.....	74
Capítulo 3 O RESGATE DA RETÓRICA POR THEODOR VIEHWEG	77
3.1 Pensamento Dogmático e Zetético no Direito.....	79
3.2 A Filosofia do Direito como Investigação de Base.....	84
3.3 Investigação de Base e Ciência.....	88
3.4 Discurso como Investigação Básica: o Caminho para a Teoria da Argumentação.....	90

Capítulo 4 FUNDAMENTOS MÍNIMOS DA TEORIA DA ARGUMENTAÇÃO JURÍDICA EM ROBERT ALEXY	99
4.1 Noções Gerais da Teoria da Argumentação Jurídica de Robert Alexy.....	99
4.2 Formas de Argumentos Jurídicos Especiais	107
4.3 Discurso Jurídico e Prático Geral	108
4.4 Principais Conjuntos de Críticas à Teoria da Argumentação Jurídica de Alexy	112
4.4.1 Críticas à teoria do discurso geral	112
4.4.2 Críticas à teoria do discurso jurídico.....	115
Capítulo 5 O DISCURSO	117
5.1 Discurso e Situação Comunicativa.....	117
5.2 Elementos do Discurso e Funções Pragmáticas: Leis do Discurso	122
5.3 Elementos do Discurso como Componentes Fundamentais..	126
5.4 Modalidades do Discurso: Dialógico e Monológico	131
5.5 O Discurso Monológico	137
Capítulo 6 DISCURSO JURÍDICO.....	143
6.1 Situação Comunicativa.....	143
6.2 Conflito Jurídico e Decisão	147
6.3 Reflexividade e Discurso Jurídico.....	153
Capítulo 7 UMA DEFINIÇÃO DE INTERPRETAÇÃO.....	155
7.1 Introdução	155
7.2 Interpretação e Interpretação Jurídica.....	156
7.3 Compreender, Explicar e Decidir: o Aprender e Ensinar	162
7.4 Características Fundamentais da Interpretação Jurídica.....	168
7.5 A Atividade do Intérprete do Direito: Identificação do Direito Existente ou Criação de Novo Direito.....	175
Capítulo 8 INTERPRETAÇÃO E INTENÇÃO LEGISLATIVA.....	179
8.1 “ <i>Voluntas Legis</i> ” ou “ <i>Voluntas Legislatoris</i> ”? O que se Busca na Norma?.....	181
8.2 A Legislação sem Intenção.....	185
8.3 Autoridade e Intenção	197
8.3.1 Um argumento utilitarista	199

8.3.2	Teorema de Condorcet.....	201
8.3.3	Síntese aristotélica	204
8.3.3.1	Síntese individual	205
8.3.3.2	Síntese grupal	206
Capítulo 9	INTERPRETAÇÃO E VIOLÊNCIA SIMBÓLICA	209
9.1	Introdução	209
9.2	Interpretação e Tradução.....	209
9.3	O Poder de Violência Simbólica	220
9.4	Violência Simbólica	222
9.5	Língua Hermenêutica e Legislador Racional	228
9.6	Interpretação e Paráfrase.....	232
9.7	Interpretação Verdadeira e Interpretação Divergente: Códigos Fortes e Códigos Fracos.....	234
9.8	Função Racionalizadora da Hermenêutica	236
Capítulo 10	O CONSTRUCTO DO LEGISLADOR RACIONAL E A PRAGMÁTICA DA INTERPRETAÇÃO JURÍDICA.....	239
10.1	Introdução	239
10.2	Racionalidade e Interpretação Radical	240
10.3	O Legislador Racional e o Raciocínio Jurídico.....	241
10.4	O Legislador Racional e o Significado do Texto Normativo...246	
10.5	Perfil do Legislador Racional.....	251
10.6	Perfil do Intérprete Racional da Lei	253
10.7	O Legislador Racional e a Ideologia da Interpretação Jurídica	255
10.8	O Legislador Racional e a Racionalidade da Interpretação...260	
Capítulo 11	A TRANSPARÊNCIA E DÚVIDA: PRAGMÁTICA DA INTERPRETAÇÃO NO DIREITO	263
11.1	Introdução	263
11.2	“Claritas” na Doutrina Legal da Interpretação e na Tradição Filosófica	265
11.3	Crítica da Doutrina Tradicional.....	269
11.4	Interpretação Pragmática.....	273
11.5	“ <i>Interpretatio Cessat in Claris</i> ”: uma Teoria Pragmática da Interpretação Legal	275

Capítulo 12 MÉTODOS INTERPRETATIVOS DA DOGMÁTICA JURÍDICA.....	289
12.1 Métodos Hermenêuticos.....	290
12.2 Interpretação Gramatical, Lógica e Sistemática	290
12.3 Interpretação Histórica, Sociológica e Evolutiva	296
12.4 Interpretação Teleológica e Axiológica.....	298
12.5 Tipos de Interpretação.....	303
12.5.1 Interpretação especificadora.....	303
12.5.2 Interpretação restritiva	305
12.5.3 Interpretação extensiva	307
12.6 Interpretação e Integração do Direito	309
12.6.1 Modos de integração do direito.	311
12.6.2 Instrumentos quase-lógicos: analogia, indução amplificada, interpretação extensiva.....	313
12.6.3 Instrumentos institucionais: costumes, princípios gerais de direito e equidade.....	321
12.7 Limites à Integração	328
CONCLUSÃO	331
REFERÊNCIAS	339
ÍNDICE ALFABÉTICO	349